

Poema Cenário

Obra

Autora: Denise Emmer

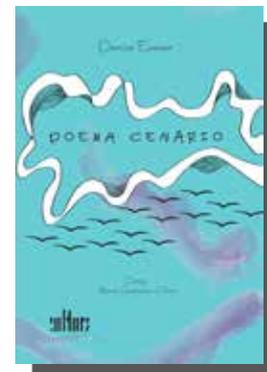
Ilustradora: Denise Emmer

Faixa etária: leitores do ensino médio – leitores fluentes

Temáticas do livro: liberdade – memória e tempo – amor e morte

Eixos transversais: história do livro – o que é de fato ler um livro/ maneiras não tradicionais de se ler/ a presença das novas tecnologias no mundo do livro – percepção estética de um livro e uma imagem

Áreas do conhecimento: Língua Portuguesa – Artes – Filosofia - História



Biografia da autora e ilustradora

Denise Emmer é poeta, compositora, cantora, violoncelista e escritora. Filha dos escritores Janete Clair e Dias Gomes, tornou-se primeiramente conhecida por temas musicais compostos para personagens de telenovelas, tais como Pelas muralhas da adolescência (Bandeira 2); e Alouette (Pai Herói); Companheiros (Sinhá Moça), dentre outros, alcançando reconhecimento pela sua vasta e premiada produção poética. É violoncelista da Orquestra Rio Camerata. Dentre seus livros publicados, estão: O Violoncelo Verde, Poesia Reunida, Memórias da Montanha, Lampadário, Assombros & Perdidos.

Sinopse e estrutura da obra

Este é um livro que literalmente se desdobra e se transforma em uma planície. Não há o folhear tradicional, página a página. O que o leitor terá, ao abri-lo, é uma superfície que se dobra e se desdobra, como uma cartolina. Mediante a intenção líquida e sinuosa da autora/ ilustradora, o leitor terá o deleite de se perder na leitura, buscando opções aleatórias de se encontrar com texto e imagem, malgrado a numeração das páginas. Ao todo, são 9 páginas em cada lado. Ao serem visualizadas de uma só vez, causam uma interessante experiência sensorial. Este é um livro que faz pensar o que é o próprio livro.

Pré-leitura

Considerando que este livro pode se destinar a um público mais maduro e que já visa à universidade, um excelente estímulo para apresentar a obra é fazer com que os alunos façam uma discussão em sala de aula, após uma pesquisa (seja em casa, seja na biblioteca) sobre a história e o futuro do livro.

Desde as formas mais arcaicas, da pedra ao pergaminho, passando pela invenção dos tipos móveis com Gutenberg, o livro sofreu alterações significativas sem, entretanto, abandonar suas funções primordiais. O principal formato que conhecemos ainda hoje, o chamado “códex”, foi aquele que se estabilizou e caiu no gosto popular após a invenção da imprensa na Europa.

O livro, apesar de diversas previsões pessimistas, sobreviveu aos jornais impressos do século XIX que atingiam multidões, ao deslumbre causado pelas imagens moventes do cinema, à praticidade e diversão proporcionadas pelo rádio e à imediaticidade do computador e das tecnologias digitais que, há algumas décadas, aliadas à internet, parecem colocar em questão o livro do amanhã. Há mesmo quem diga que o livro impresso está com seus dias contados. Esta é uma interessante discussão que pode se abrir em outras frentes de pesquisa. Porém, nossa sugestão – considerando o projeto que proporemos adiante nesta proposta de trabalho pedagógico com o livro Poema Cenário - é que este seja um ponto de partida, e não um momento de se apresentar considerações analíticas “conclusivas”.

Ao receber o livro, cada aluno irá abri-lo como quiser. O professor deixará que cada um tenha as suas impressões. Comentários podem ser feitos em seguida.

Leitura – texto e imagem

Este livro nos desobriga de qualquer orientação tradicional de leitura. Ao contrário, ele nos convida a deslizar por entre poemas, (des)orientados pelas linhas curvas, que parecem - apenas parecem! - oferecer algum caminho. Vê-se que, em uma das superfícies abertas, ao centro, há a silhueta de um casal (homem e mulher), juntamente com seus duplos ou sombras fantasmáticas. As linhas curvas continuam também neste lado do livro.

Uma primeira leitura pode ser feita em sala de aula, pois o volume textual não é grande. Entretanto, trata-se de um livro que pedirá que o aluno se debruce sobre ele outras vezes.

Pós-leitura

Este é o momento para se colher impressões de cada aluno, não apenas quanto à forma do objeto livro, mas, também, sobre seu conteúdo e estilo. Trata-se de um livro com poemas relativamente curtos e com temática variada: o passado e a memória, a presença da leitura na vida, a família, o amor, a morte... O professor pode perceber se os alunos tiveram as mesmas impressões sobre os temas centrais abordados nos versos e se podem trazer também outras contribuições.

sobre o que é o amor, a liberdade, o futuro, etc., estimulados por perguntas feitas pelos próprios colegas. Neste momento, podem ser trazidos fotografias e objetos pessoais que vão complementar a atividade. Os alunos podem, ao mesmo tempo, anotar algumas ideias e impressões que tiveram e guardá-las para o segundo momento.

A próxima parte do projeto é aquela em cada aluno escreverá poemas, em aulas de redação, sobre as questões que lhes chamaram a atenção na etapa precedente. Assim como a autora do livro Poema Cenário, os estudantes devem sentir-se livres e à vontade para a utilização do formato poético pretendido.

O terceiro momento será o da escolha do papel, cartolina ou papel-cartão. Com uma régua, podem simular o tipo de dobradura que desejam. Então, sem ainda fazer cortes, eles escreverão frente e verso, como desejarem, e utilizarão de técnicas de artes para a ilustração, seja a aquarela, o nanquim, a colagem, etc. A capa também está incluída neste momento. Só então farão o corte com tesoura e a dobradura.

O final do projeto é a troca dos livros artesanais produzidos entre os alunos, a leitura dos mesmos e também uma pequena mostra em alguma atividade coletiva da escola.

Projeto

“Rodas de histórias, rodas de livros”

O objetivo deste projeto é aproximar o aluno de seu passado, de suas histórias e de questões que sejam importantes para ele, e produzir um livro artesanal individual com formatos e dobraduras diferentes, a partir de uma experiência coletiva. Em aulas específicas para este projeto, todos ficarão em roda e, ao centro, um de cada vez, os alunos falarão de questões que são importantes para eles. Se não houver um relato espontâneo, os alunos poderão expressar opiniões

Atividade

Artes e Filosofia

Uma atividade de artes visuais que pode ser complementar à leitura do livro é a de foto-colagem, inspirada pelos trabalhos de Aleksandr Ródtchenko.

Escolhemos esta técnica porque ela exercita a sensibilidade do aluno quanto à percepção do mundo, mediante um olhar estético. Desta maneira, ele poderá mais livremente expressar-se nas atividades de criação que forem desenvolvidas pelo professor em torno do livro de Denise Emmer.

O professor deve apresentar uma breve biografia sobre Aleksandr Ródtchenko e as vanguardas artísticas russas, enfatizando a busca do artista por um olhar investigativo e inusitado. Uma pesquisa por imagens na internet trará algumas foto-imagens bem conhecidas do fotógrafo. Os alunos podem selecionar algumas delas e fazer comentários sobre as mesmas, não apenas sobre o viés temático, mas, sobretudo, a respeito do ponto de vista da composição técnica e gráfica.

Durante uma semana, os alunos buscarão fazer registros inusitados a partir de vivências na escola durante seus intervalos. Para tanto, irão utilizar máquinas fotográficas digitais, incluindo as de aparelhos celulares. Eles deverão se sentir livres para a experimentação, como propunha o artista estudado. O olhar para o detalhe e para formas geométricas e abstratas deve ser enfatizado. Por fim, cada aluno escolherá três de suas melhores fotografias tiradas naquele período e as levará para a próxima aula dedicada a esta atividade. O professor pode até mesmo organizar previamente as fotografias selecionadas para serem exibidas em sala de aula, em um data show. A proposta, em seguida, será que cada aluno imprima uma cópia em preto e branco da imagem que preferir e utilizar recortes para fazer a composição de sua foto-colagem. O resultado da atividade pode culminar com uma exposição pela escola.

(Uma atividade mais complexa pode ser feita mediante o link que colocamos no final desta orientação pedagógica.)

Ligações

Separamos alguns sites em que o professor pode pesquisar sugestões de atividades.

Orientação para projeto sobre a história do livro:

<http://www.infoescola.com/curiosidades/historia-do-livro/>

Sugestão para discussão filosófica sobre o tempo:

<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/preciso-saber-viver-502407.shtml>

Sugestão para se trabalhar fotografia e foto-colagem:

<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/investigacao-experimentos-fotograficos-otica-aleksandr-rodtchenko-608339.shtml>

Elaborado por:

Adriano Messias, escritor de livros infantojuvenis, tradutor e adaptador, doutorando em Comunicação e Semiótica, mestre em Comunicação e Sociabilidade, graduado em Jornalismo e em Letras. E-mail: adrianoescritor@yahoo.com.br. Blog: www.adrianomessiasescritor.blogspot.com.br